

RECOMENDAÇÃO

Por proposta apresentada pelo eleito do CHEGA, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 29 de dezembro de 2025, deliberou aprovar, por maioria, a seguinte Recomendação à Câmara Municipal:

“A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida em sessão ordinária no dia 29 de dezembro de 2025 e considerando que:

- O acesso à água potável e ao saneamento básico não é um privilégio, mas um direito fundamental e uma obrigação inalienável de poder local;*
- É inaceitável que, no século XXI, continuem a existir municípios do concelho de Montemor-o-Novo sem acesso às redes públicas de água e esgotos, nomeadamente na Venda do Bravo, S. Mateus, Reguengo, Maia e em mais alguns aglomerados habitacionais;*
- A inexistência destas infraestruturas básicas obriga famílias a recorrer a soluções precárias, onerosas e ambientalmente insustentáveis;*
- Existem no concelho zonas com grandes aglomerados habitacionais onde as fossas sépticas se encontram praticamente lado a lado, bem como furos de captação de água muito próximos entre si, criando um risco sério e real de contaminação;*
- Nestas circunstâncias, a contaminação da água por bactérias como a Escherichia coli (E. coli), entre outras, já é uma realidade conhecida, representando um grave problema de saúde pública;*
- É igualmente grave e amplamente conhecido que as Etar's existentes no concelho continuam a descarregar efluentes no rio Almansor, situação que se arrasta há anos sem solução eficaz;*
- A poluição do rio Almansor representa um sério problema ambiental e de saúde pública, sabendo-se que estas descargas acabam por atingir o rio Tejo, agravando um problema ambiental de escala regional e nacional;*
- O CHEGA apresentou uma proposta na Assembleia da República com vista ao combate à poluição do rio Almansor, demonstrando vontade política para resolver este problema estrutural;*
- Essa proposta foi chumbada com os votos contra do PSD e do CDS, enquanto PS e CDU optaram pela abstenção, revelando falta de compromisso político efetivo com a resolução deste grave problema ambiental;*
- A ausência de decisões concretas e de investimentos estruturais demonstra uma preocupante falta de prioridade política relativamente à saúde das populações, à proteção do ambiente e à defesa dos recursos hídricos;*

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, sob proposta do Grupo Municipal do CHEGA, recomenda e questiona a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo no sentido de:

- 1. Esclarecer de forma clara e objetiva se estão atualmente em curso trabalhos, projetos ou soluções técnicas para impedir que as Etar's existentes continuem a descarregar efluentes no rio Almansor;*
- 2. Reconhecer publicamente os riscos de saúde pública associados à coexistência de fossas sépticas e furos de captação de água em zonas densamente habitadas;*
- 3. Apresentar um plano concreto, calendarizado e financeiramente sustentado para a requalificação das Etar's, para a eliminação das descargas poluentes e para a expansão urgente do saneamento básico;*

4. *Priorizar a extensão das redes de abastecimento de água e de saneamento básico às zonas ainda excluídas, prevenindo situações de contaminação da água e protegendo a saúde das populações;*
5. *Informar regularmente a Assembleia Municipal e a população sobre as medidas adotadas, os investimentos realizados e os resultados alcançados.*

A presente recomendação pretende denunciar uma situação grave e prolongada de risco ambiental e de saúde pública, exigindo soluções concretas e imediatas para garantir dignidade às populações, proteger o ambiente e salvaguardar os recursos hídricos do concelho, da região e do país.”

Montemor-o-Novo, 29 de dezembro de 2025